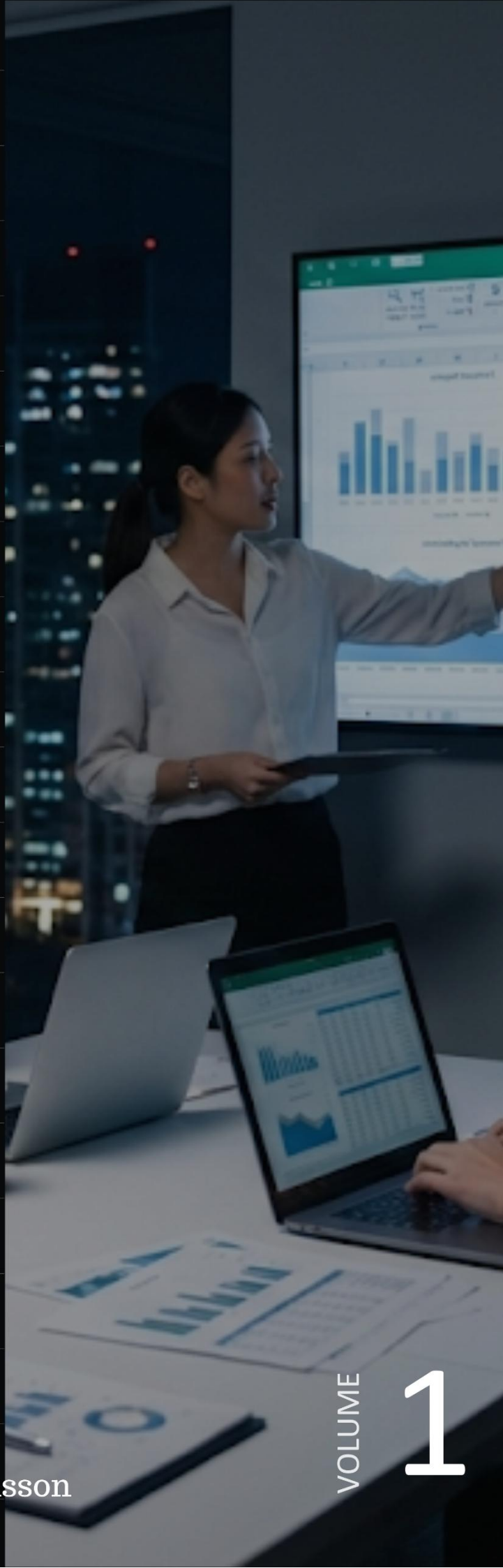
GESTÃO CONTÁBIL E OS DESAFIOS GERENCIAIS NAS ORGANIZAÇÕES



Organizador

WENDERSON PINTO FARIAS

Editora Poisson

VOLUME 1

Organizador
Wenderson Pinto Farias

Gestão Contábil e os desafios gerenciais nas organizações

Volume 1

1ª Edição

Belo Horizonte
Editora Poisson
2026

Editor Chefe: Dr. Darly Fernando Andrade

Conselho Editorial

Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais
Ms. Davilson Eduardo Andrade
Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas
MSc. Fabiane dos Santos
Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC
Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy
Ms. Valdiney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

G393

Gestão Contábil e os desafios gerenciais nas organizações – Volume 1/ Organização: Wenderson Pinto Farias – Belo Horizonte - MG: Editora Poisson, 2026

Formato: PDF
ISBN: 978-65-5866-629-5
DOI: 10.36229/978-65-5866-629-5

Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia

1. Gestão 2. Contabilidade. I. FARIAS, Wenderson Pinto II. Título

CDD-657

Sônia Márcia Soares de Moura – CRB 6/1896

O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.
Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

Esse e outros títulos podem ser baixados gratuitamente em www.poisson.com.br
Entre em contato pelo contato@poisson.com.br

Organizador

Wenderson Pinto Farias

Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. MBA em Administração, Contabilidade e Economia pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Gestão Educacional: Direção, Coordenação, Supervisão pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Letras: Português e Literatura pelo Centro Universitário UniBF. Especialista em Docência de Nível Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Licenciado em Letras: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Licenciado em Pedagogia pelo Centro Universitário Dom Bosco – UNIDomBosco/Curitiba. Técnico Pedagógico na Secretária de Estado de Educação e Desportos Escolar – SEDUC/AM. Professor e orientador de Ensino Superior nos Cursos de Gestão, Tecnológicos e Pedagogia no Centro Universitário FAMETRO. Membro do Grupo de Pesquisa Categorias da Narrativa – Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil/ CNPQ/ PUC/SP

Prefácio

É com grande satisfação prefaciar Livro 4, intitulado “Gestão Contábil e os desafios gerenciais nas organizações”, integrante do Volume 2 do Curso de Ciências Contábeis. Esta obra é fruto do trabalho de conclusão de cursos dos alunos do Curso de Ciências Contábeis da Fametro Unidade Zona Leste, que reúne estudos que evidenciam o papel estratégico da Contabilidade no enfrentamento dos desafios gerenciais contemporâneos, contribuindo para o fortalecimento da gestão, da transparência e da eficiência organizacional.

A gestão contábil e os desafios gerenciais nas organizações desempenham um papel fundamental no suporte à tomada de decisões e na sustentabilidade das empresas. A contabilidade, quando aplicada de forma estratégica, fornece informações essenciais sobre a situação patrimonial, financeira e econômica das organizações, auxiliando os gestores no planejamento, no controle e na avaliação do desempenho organizacional.

Entre os principais desafios gerenciais, destaca-se a necessidade de interpretar corretamente os dados contábeis em um ambiente cada vez mais dinâmico e competitivo. Mudanças constantes na legislação, avanços tecnológicos, globalização dos mercados e aumento das exigências por transparência exigem dos gestores contábeis atualização contínua e capacidade analítica. Além disso, a integração entre a contabilidade e as demais áreas da organização é essencial para garantir decisões mais eficientes e alinhadas aos objetivos estratégicos.

Outro desafio relevante é a utilização da gestão contábil como ferramenta de apoio à governança corporativa e à responsabilidade socioambiental. Os gestores precisam assegurar a confiabilidade das informações, o cumprimento das normas legais e a adoção de práticas éticas, contribuindo para a credibilidade da organização perante investidores, órgãos reguladores e a sociedade.

Dessa forma, a gestão contábil torna-se um elemento estratégico para enfrentar os desafios gerenciais nas organizações, promovendo eficiência operacional, controle dos recursos e geração de valor. Seu papel vai além do cumprimento de obrigações legais, atuando como suporte essencial para o crescimento sustentável e para a competitividade no mercado.

Aos leitores, espera-se que este livro seja mais do que uma fonte de informação, mas uma inspiração para enfrentar desafios, inovar, e desenvolver novas competências e habilidades em suas jornadas acadêmicas e profissionais.

O vol.II desse livro 4 foi distribuído em 4 capítulos a seguir que tratam de diversos assuntos relacionados a área de Ciências contábeis que proporcionará uma leitura fácil, diversificada, e cheia de contribuições e conhecimentos.

O Capítulo 1 aborda o processo de rentabilidade contábil na empresa Lêle Bronzeamento, com foco na alavancagem financeira como estratégia para a redução de dívidas. O estudo destaca a importância do planejamento financeiro e da análise contábil como instrumentos fundamentais para o equilíbrio econômico e a sustentabilidade das organizações, oferecendo subsídios relevantes para pesquisas futuras na área financeira.

No Capítulo 2, discute-se a implementação da gestão financeira como estratégia para as tomadas de decisões, ressaltando o papel da informação contábil na orientação das escolhas gerenciais. A abordagem apresentada contribui para o aprofundamento dos estudos sobre governança, controle e planejamento financeiro, ampliando as possibilidades de investigação acadêmica.

O Capítulo 3 trata da implementação da gestão estratégica financeira na empresa Rota Leste Moto Peças como ferramenta para a redução de custos no processo de compra. A análise evidencia como o uso adequado das práticas contábeis e financeiras pode gerar eficiência operacional, otimização de recursos e vantagem competitiva, servindo de referência para futuros pesquisadores interessados em gestão de custos e compras.

Por fim, o Capítulo 4 aborda a transparência de resultados por meio da implementação de processos voltados ao crescimento contábil na empresa Euler Joias. O capítulo destaca a relevância da evidenciação contábil, do controle interno e da padronização de processos como fatores essenciais para o desenvolvimento organizacional e para a credibilidade das informações financeiras.

Dessa forma, este livro consolida-se como uma importante contribuição ao meio acadêmico, oferecendo fundamentos teóricos e práticos que auxiliam na formação de estudantes, docentes e futuros pesquisadores das Ciências Contábeis.

Ressalta-se também que este trabalho foi muito significativo para os autores envolvendo os alunos que tiveram a oportunidade de pesquisar diversas fontes de base científica para construção de seus artigos, acredito que tenha sido uma experiência muito gratificante para todos.

Na oportunidade parabenizo o prof. Me. Wenderson Pinto Farias que conduziu com muita competência os acadêmicos do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário CEUNI - Fametro Unidade Zona Leste, pelos trabalhos desenvolvidos, fruto de pesquisa e perseverança frente às adversidades vivenciadas. A publicação do livro 4 foi composta da coletânea dos artigos que irão contribuir significativamente para futuras pesquisas na área de Ciências Contábeis. Logo, foi possível a concretização desta obra, com o comprometimento de todos os envolvidos, ofertando para a sociedade no geral fonte de pesquisa que poderão fazer uso dos novos conhecimentos para gerar novas pesquisas.

Para a autora deste prefácio, é motivo de honra e realização participar da construção e disseminação de conhecimentos que fortalecem a pesquisa, a reflexão crítica e o avanço da Contabilidade nas organizações.

Professora Ma. Rejane Flores da Costa.

SUMÁRIO

Capítulo 1: O processo de rentabilidade contábil na empresa Lêle Bronzeamento: alavancagem financeira para redução de dívidas 09

Djane dos Santos Silva, Gabbrielle Santos da Gama, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-629-5.CAP.01

Capítulo 2: Implementação da gestão financeira como estratégia para as tomadas de decisões 18

Ana Beatriz da Silva Fonseca, Jéssica do Amarante Rolim, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-629-5.CAP.02

Capítulo 3: Finanças – implementação da gestão estratégica financeira na Rota Leste Moto Peças como ferramenta para redução de custos no processo de compra 26

Caroline da Silva Santos, Juciane Barros Rodrigues, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-629-5.CAP.03

Capítulo 4: Transparência de resultado: implementação de processos para crescimento contábil na empresa Euler Joias 36

Clisiane Melo de Oliveira, Euly Campos Castro, Keven William Simoes Matos, Wenderson Pinto Farias

DOI: 10.36229/978-65-5866-629-5.CAP.04

Capítulo 1

O processo de rentabilidade contábil na empresa Lêle Bronzeamento: alavancagem financeira para redução de dívidas

Djane dos Santos Silva[1]
Gabbrielle Santos da Gama[2]
Wenderson Pinto Farias[3]

Resumo: O presente artigo aborda a rentabilidade como ferramenta estratégica de gestão financeira na empresa Lelé Bronzeamento, identificada como uma das principais áreas críticas durante o diagnóstico organizacional. O estudo tem como objetivo principal analisar os fatores que influenciam a rentabilidade da empresa e propor estratégias que contribuam para o seu aprimoramento, com base no controle de custos, no planejamento orçamentário e na utilização eficiente dos recursos financeiros. Como objetivos específicos, buscou-se identificar os custos fixos e variáveis que impactam os resultados, avaliar a relação entre despesas e receitas e sugerir medidas administrativas capazes de aperfeiçoar o desempenho econômico e operacional da organização. A pergunta norteadora que orienta a pesquisa é: Quais práticas de gestão financeira podem ser adotadas para potencializar a rentabilidade da empresa Lelé Bronzeamento? A hipótese do estudo considera que uma administração financeira estruturada, aliada a instrumentos de controle e monitoramento, contribui para decisões mais assertivas e aumento da rentabilidade. A pesquisa fundamenta-se em autores como Costa (2016), Seixas (2020) e Dalf (2005), que destacam a importância da gestão financeira estratégica para a sustentabilidade empresarial. Metodologicamente, trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa, que utiliza observação direta, análise documental e entrevistas como instrumentos de coleta de dados. Os resultados evidenciam que o fortalecimento da gestão financeira promove melhor aproveitamento dos recursos, redução de desperdícios e elevação da rentabilidade, favorecendo o crescimento sustentável e a competitividade da empresa no mercado.

Palavras-chave: Rentabilidade, gestão financeira, controle de custo, Planejamento orçamentário, sustentabilidade empresarial

[1] Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.
[2] Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.
[3] Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

A rentabilidade é um dos principais indicadores de sucesso empresarial, pois expressa a capacidade de uma organização gerar lucro a partir de seus investimentos e operações. No contexto das micro e pequenas empresas, compreender e aplicar estratégias eficazes para ampliar a rentabilidade é essencial para assegurar a sobrevivência, a competitividade e o crescimento sustentável no mercado atual. Conforme destaca Costa (2016, p. 38), "as empresas utilizam estudos de caso para analisar estratégias de mercado, identificar sucessos e insucessos e propor novos direcionamentos", o que reforça a importância de investigar e aperfeiçoar as práticas de gestão que influenciam diretamente o desempenho financeiro das organizações.

A empresa Lelé Bronzeamento, localizada em Manaus-AM, atua no segmento de estética corporal e é reconhecida pela qualidade dos seus serviços e atendimento personalizado. No entanto, o diagnóstico organizacional realizado durante o Estágio Supervisionado I evidenciou fragilidades na gestão financeira, especialmente no controle de custos e na análise da rentabilidade dos serviços prestados. Essa situação dificulta o acompanhamento dos resultados e a definição de estratégias eficazes de crescimento. Diante disso, surgiu a necessidade de desenvolver o presente estudo, que tem como foco propor soluções voltadas ao aprimoramento da rentabilidade por meio de uma gestão financeira mais estruturada e estratégica.

A escolha do tema justifica-se pela relevância da gestão financeira como instrumento de apoio à tomada de decisão e pela necessidade de otimizar os resultados empresariais. Segundo Seixas (2020, p. 19), "a pesquisa bibliográfica fornece embasamento teórico para um novo estudo e possibilita compreender o conhecimento preexistente sobre determinado tema". Nesse sentido, o presente trabalho busca integrar teoria e prática, demonstrando que a administração eficiente dos recursos financeiros é fundamental para o equilíbrio econômico, o controle de custos e a maximização dos lucros de uma empresa.

O objetivo geral deste artigo é analisar a rentabilidade da empresa Lelé Bronzeamento, propondo estratégias de gestão financeira que contribuam para o seu aprimoramento. Como objetivos específicos, destacam-se: identificar os principais fatores que impactam a rentabilidade; propor medidas de controle de custos e de aperfeiçoamento do fluxo de caixa; e indicar ferramentas que auxiliem na análise dos resultados financeiros. De acordo com Dalf (2005, p. 152), "o processo de planejamento começa com uma missão formal que consolida o propósito da organização, especialmente por meio de práticas de gestão estruturadas". Assim, este estudo pretende demonstrar que o aumento da rentabilidade depende diretamente de um controle financeiro eficaz e de decisões administrativas embasadas em dados concretos.

Por fim, este artigo está organizado da seguinte forma: na Fundamentação Teórica, apresentam-se os conceitos e autores que embasam a pesquisa; na Apresentação da Empresa, descreve-se o histórico e a estrutura da Lelé Bronzeamento; na Metodologia, são detalhados os procedimentos adotados para o estudo de caso; na Proposta de Solução, expõem-se as estratégias financeiras elaboradas para ampliar a rentabilidade; e, por fim, nas Considerações Finais, são apresentadas as conclusões e recomendações resultantes do trabalho.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É comum que a rentabilidade seja confundida com a lucratividade, embora existam distinções importantes entre os dois conceitos. Enquanto a lucratividade mensura o resultado líquido em relação às receitas de vendas, a rentabilidade avalia a capacidade da empresa em gerar retorno a partir do investimento realizado. Brigham e Houston (2012) reforçam que a análise de rentabilidade capacita os gestores a compreender se os recursos estão sendo empregados de maneira eficiente e se a organização está efetivamente criando valor para seus acionistas.

A aptidão para gerar lucros de forma consistente e crescente é um forte indicativo de saúde financeira e de uma vantagem competitiva sustentável.

A análise de rentabilidade busca, portanto, quantificar o desempenho econômico da empresa ao gerar resultados em proporção aos investimentos realizados.

2.1. CONCEITO E DIFERENÇA ENTRE RENTABILIDADE E LUCRATIVIDADE

A análise de rentabilidade e lucratividade é "uma avaliação econômica de desempenho da empresa, dimensionando o retorno sobre os investimentos realizados e a lucratividade apresentada pelas vendas." (ASSAF NETO, 2010, p. 29).

A distinção entre rentabilidade e lucratividade é essencial na análise financeira. A lucratividade está diretamente ligada à margem de lucro, ou seja, à capacidade de uma empresa gerar ganhos em cada venda. É um cálculo que relaciona o lucro líquido com a receita total, evidenciando a eficiência da gestão de custos e despesas operacionais.

A rentabilidade, por outro lado, refere-se à eficiência com que a empresa utiliza seu capital para gerar retorno. É a medida do retorno sobre o investimento, o que a torna um indicador mais abrangente e estratégico. Uma empresa pode apresentar uma alta margem de lucro (lucratividade), mas ser pouco rentável se o volume de vendas for insuficiente para justificar o capital investido.

2.2. PRINCIPAIS INDICADORES DE RENTABILIDADE: A ANÁLISE DU PONT

A mensuração da rentabilidade não se restringe a um único indicador. O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), em inglês Return on Equity, é uma das métricas mais populares para avaliar o retorno aos acionistas. Ele mede a capacidade de uma empresa gerar lucro a partir dos fundos investidos por seus proprietários. De acordo com Assaf Neto (2015), o ROE é um indicador de eficiência financeira, pois mostra o quanto de lucro foi gerado para cada real de patrimônio líquido.

Para um exame mais detalhado, a Análise Du Pont decompõe o ROE em três fatores:

- Margem Líquida: lucro líquido / receita líquida.
- Giro do Ativo: receita líquida / ativo total.
- Alavancagem Financeira (ou Multiplicador do Patrimônio): ativo total / patrimônio líquido.
- A fórmula é expressa da seguinte forma: ROE = Margem Líquida x Giro do Ativo x Alavancagem Financeira.

Essa decomposição, introduzida por IUDÍCIBUS (2017), permite identificar a origem da rentabilidade da empresa. O aumento do ROE pode ser resultado da melhoria da margem (eficiência em custos), do giro (eficiência na utilização de ativos) ou do uso de alavancagem financeira. Um estudo de Pimentel (2018) sugere que empresas com margem líquida elevada indicam uma boa gestão de custos, enquanto um alto giro do ativo aponta para a eficiência em vendas.

2.3. A RENTABILIDADE COMO REFLEXO DA ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

A rentabilidade não é apenas uma medida contábil; ela é um reflexo direto da estratégia de negócios de uma empresa. Uma abordagem de Porter (1980) sobre estratégia competitiva sugere que a rentabilidade pode ser impulsionada por uma de duas estratégias: liderança em custo ou diferenciação. Empresas que se concentram em ser líderes em custo buscam otimizar a eficiência e reduzir despesas para aumentar suas margens, enquanto empresas que se concentram em diferenciação buscam justificar preços mais altos através de produtos ou serviços únicos, o que também impacta positivamente a rentabilidade.

A rentabilidade, portanto, atua como um feedback da eficácia com que a empresa implementa sua estratégia no mercado. Uma empresa que não consegue traduzir suas receitas em lucros sustentáveis, mesmo com um volume alto de vendas, pode estar com problemas em sua estrutura de custos ou com sua estratégia de preços. Nesse sentido, a análise de rentabilidade se torna um poderoso instrumento de diagnóstico e de tomada de decisão gerencial.

2.4. A RELAÇÃO ENTRE RENTABILIDADE E OS FATORES ESG

A crescente relevância da sustentabilidade e da responsabilidade social corporativa tem impactado a forma como a rentabilidade é percebida e avaliada. A sigla ESG (Environmental, Social and Governance) representa um conjunto de fatores não financeiros que, segundo um número crescente de estudos, afetam o desempenho financeiro de uma empresa a longo prazo.

Empresas com fortes práticas de ESG tendem a mitigar riscos operacionais, atrair capital de investidores conscientes e construir uma reputação de marca mais forte, o que pode levar a um desempenho financeiro mais estável e, consequentemente, a uma rentabilidade sustentável.

3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Lelê Bronze oferece a melhor maneira de conseguir uma marquinha de bronze incrível de forma natural, prolongando-a ao longo do tempo. Pessoas que procuram os serviços da Lelê Bronze só têm elogios. Desde o ótimo atendimento e montagem desde o ótimo profissional preparado até a qualidade na entrega do trabalho, as pessoas são saem satisfeitas. Assim é possível ter um bom resultado sem complicações e tudo isso com tratamento diferenciado com o objetivo de proporcionar o melhor para todos. Está situada em uma localização de fácil acesso na RUA - Barreirinha nº 12 São José Operário, Manaus – AM. Com boa visibilidade, proximidade a outros negócios comerciais relacionados a beleza podendo atrair mais clientes e proporcionar sinergia no marketing.

A empresa possui institucionalmente sua Missão, Visão, Valores e Princípios que sustentam a empresa. Segundo Costa (2007, p.35), "além de uma autoimagem simples e objetiva, também é necessário haver um sentido claro sobre qual a razão da existência da organização, que é o conceito conhecido como missão. " De acordo com essa citação a empresa apresenta sua Missão que é: Elevar a autoestima, garantindo resultados satisfatórios, com responsabilidade e ética, atendendo aos requisitos legais.

A Lelé Bronze busca proporcionar a satisfação e solução para todos os anseios, desejos e necessidades dos clientes, atendendo-lhes plenamente no que diz respeito ao fornecimento de serviços no ramo de estética corporal, mantendo elevada qualidade e padrão tecnológico, com atendimento eficaz e personalizado. No espaço, encontra-se:

- Profissionais experientes: Nossa equipe está em constante atualização sobre as melhores técnicas de bronzeamento para oferecer resultados impecáveis e personalizados.
- Ambiente acolhedor e relaxante: Proporcionamos um espaço aconchegante para que você se sinta à vontade e desfrute de um momento de paz e bem-estar.
- Produtos de alta qualidade: Utilizamos apenas produtos registrados pela Anvisa e máquinas legalizadas, garantindo a segurança e os melhores resultados para sua pele.
- Tecnologia de ponta: Contamos com equipamentos modernos e inovadores para oferecer um bronzeamento uniforme, natural e duradouro.
- Atendimento personalizado: Cada cliente recebe atenção individualizada para que suas necessidades e expectativas sejam plenamente atendidas.
- A empresa possui instalações adaptadas para o seu funcionamento à nível de estética corporal, conforme os padrões obrigatórios.

4. METODOLOGIA

4.1. AO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delimitada pelo método de estudo de caso.

Segundo Costa (2016, p. 38), empresas utilizam estudos de caso para analisar estratégias de mercado, identificar sucessos e insucessos e propor novos direcionamentos, podendo também estudar dinâmicas de grupos, transformações sociais e a influência de fatores políticos em uma comunidade.

O Estudo de Caso é de suma importância para análise de diversos casos e tem um importante caráter exploratório, que pode identificar e explicar comportamentos humanos e sociais, e isso será realizado na empresa Lêle Bronzeamento.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa Bibliográfica e Pesquisa documental.

A pesquisa bibliográfica segundo Seixas (2020, p. 19), fornece embasamento teórico para um novo estudo e pesquisa ou trabalho acadêmico, além de entender o conhecimento preexistente sobre um tema.

A pesquisa bibliográfica analisa as fontes encontradas em bases científicas com relevância, credibilidade, atualidade e autoria; é importante escolher fontes que contribuam de forma significativa para o tema.

A pesquisa documental, segundo Seixas (2020, p. 78), utiliza fontes primárias, ou seja, materiais que contêm informações em seu estado original, antes de terem sido analisados ou processados por outro pesquisador.

O tipo de pesquisa citado anteriormente é feito a partir de documento que ainda não foram analisados.

4.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

4.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Costa (2016, p.71), é útil para identificar e obter informações sobre situações ou comportamentos dos quais os indivíduos podem não ter consciência, mas que orientam suas ações.

Na observação direta, no local de um estudo de caso, o pesquisador se encontra ativamente no ambiente que está sendo estudado para coletar dados de maneira empírica. As atividades de estudos são realizadas por meio de visitas ao local, registro de observações, interações com os participantes, análise do ambiente e dados não estruturados e reflexões sobre a observação.

4.3. QUANTO AOS INTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

4.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Douglas (2014, p.141), a análise documental é o processo de examinar e interpretar documentos para extrair informações relevantes, verificar autenticidade, identificar inconsistências e tornar esses informes sendo amplamente utilizados em pesquisas acadêmicas, e também importantes para estudar o passado ou validar informações atuais.

Este método pode ter abordagens tanto qualitativas, focadas na profundidade do conteúdo, quanto quantitativas, para contagem e mensuração de dados.

As informações documentais são fundamentais em qualquer tipo de estudo de caso, pois funcionam como fonte de dados complementares que ajudam a compreender melhor o fenômeno pesquisado.

4.3.2. ENTREVISTA

Segundo (Freitas, 2006, p.150). Entrevista é uma entre duas ou mais pessoas, o(s) entrevistador (es) e o(s) entrevistado(s). As perguntas são feitas pelo entrevistador de modo a obter informações necessárias por parte do entrevistado.

Trata-se de uma das principais fontes de informação para a realização de um estudo de caso. É fundamental investigar os objetivos do projeto, sendo recomendável não limitar a entrevista a poucas questões, para possibilitar informações-chave e respostas obtidas durante seu andamento qualitativamente.

4.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Costa (2006, p.150), ele pode conter perguntas abertas (que permitem respostas detalhadas e reflexivas) ou fechadas (com opções fixas de resposta).

É aplicado de diversas formas, tanto online quanto fisicamente. É um instrumento de coleta de dados e utilizados para reunir informações sobre um problema específico, permitindo a análise e interpretação desses informes.

É comumente aplicado em pesquisas de múltiplas quantificações nos ambientes estudados. Os dados coletados podem ser apresentados de forma textual, como por meio de gráficos.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Com base no diagnóstico realizado na empresa Lelé Bronzeamento, observa-se a necessidade de aprimoramento no controle de recursos financeiros, especialmente no que se refere ao acompanhamento de custos fixos e variáveis, ao gerenciamento do fluxo de caixa e à ausência de ferramentas de monitoramento sistemático. Diante desse cenário, propõe-se a adoção de um conjunto de medidas que possibilitem maior eficiência administrativa e sustentabilidade financeira.

Em primeiro lugar, recomenda-se a implantação de um sistema de gestão financeira informatizado, que possibilite o registro e o acompanhamento das entradas e saídas de recursos de forma organizada e em tempo real. Essa medida contribuirá para a construção de um fluxo de caixa projetado, capaz de prever eventuais dificuldades financeiras e auxiliar no planejamento de curto, médio e longo prazo.

Adicionalmente, sugere-se a classificação detalhada dos custos em fixos e variáveis, o que permitirá à empresa identificar os principais fatores que impactam sua lucratividade. A partir dessa análise, será possível reduzir desperdícios, renegociar contratos com fornecedores e adotar estratégias de otimização de recursos.

Outro aspecto essencial é a elaboração de um orçamento empresarial, a fim de estabelecer metas financeiras claras e comparáveis com os resultados alcançados. Essa prática, associada à definição de indicadores de desempenho econômico financeiro, como margem de contribuição, ponto de equilíbrio e rentabilidade, fornecerá subsídios para tomadas de decisão mais assertivas. Por fim, destaca-se a importância do treinamento e capacitação dos responsáveis pela gestão administrativa, garantindo que os processos sejam conduzidos de forma técnica e padronizada. Além disso, recomenda-se a realização de reuniões periódicas para acompanhamento dos resultados e ajustes nas estratégias adotadas.

Planejamento de proposta de solução segundo estabelece Dalf (2005, p. 152) “O processo de planejamento começa com uma mão missão formal que colidir o proposto da organização, especialmente porá práticas de fora”. Primeiramente será feito a análise de custos e despesas e revisão e apuração de contas mais relevante. Após essa análise será feito uma nova tabela de serviços oferecidos pela empresa, excluindo os serviços que não contribuem para a rentabilidade, e por último implantar um software financeiro para controlar o fluxo de caixa possibilitando o melhor controle dos recursos.

TABELA 01 - Distribuições de Atividades

ITEM	ATIVIDADES	PÚBLICO ALVO	DURAÇÃO
01	Montagem de biquíni	Colaborador	15 Min
02	Aplicação de parafina	Colaborador	2 Min
03	Banho de lua	Colaborador	2 Min
04	A vaporização	Colaborador	10 Min
05	Clareamento de áreas	Colaborador	5 Min
06	Acelerador	Colaborador	2Min

FONTE: Elaborado Pelos Autores.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a rentabilidade é um indicador essencial para a avaliação do desempenho das organizações, tanto sob o ponto de vista de gestores quanto de investidores. A fundamentação teórica evidenciou a robustez dos conceitos e indicadores utilizados, como a Análise Du Pont, que permite aprofundar a compreensão das fontes de retorno. A aplicação prática demonstrou que fatores externos e setoriais influenciam fortemente os resultados obtidos.

A pesquisa realizada confirmou que a rentabilidade vai além da simples apuração do lucro líquido, refletindo a eficiência no uso dos recursos e a capacidade da empresa em gerar valor sustentável. No caso da Lelé Bronzeamento, constatou-se que a má gestão financeira representa a principal fragilidade, limitando sua expansão e reduzindo sua competitividade.

Portanto a rentabilidade deve ser compreendida não apenas como um número ou indicador contábil, mas como reflexo direto da eficiência da gestão, das estratégias de mercado e da sustentabilidade empresarial. Para a Lêle Bronzeamento, o desafio consiste em transformar as fragilidades identificadas em oportunidades de crescimento, utilizando a análise financeira como ferramenta de diagnóstico e tomada de decisão.

REFERÊNCIAS

[1] ASSAF NETO, A. Estrutura e Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. 9. ed. São Paulo: **Atlas**, 2010. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[2] ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 7. ed. São Paulo**: Atlas,** 2015. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[3] BRIGHAM, Eugene F.; HOUSTON, Joel F. Fundamentos da Administração Financeira. 13. ed. São Paulo: **Cengage Learning**, 2012. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[4] COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão Estratégica**: da Empresa que temos para a Empresa que queremos. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[5] COSTA, Fábio Carlo. **Fundamentos da Cientificidade**. São Paulo Ática, 2016. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[6] COSTA, M. C. **Gestão Empresarial: Princípios, Estratégias e Processos**. São Paulo: Atlas, 2016. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[7] DALF, L. A. **Planejamento Estratégico e Sustentabilidade Organizacional**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[8] DOUGLAS, Michael Brasil. **Ciência na prática:** fundamentando os contextos. Rio de Janeiro: Tito, 2021. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[9] FREITAS, Maria de Jesus Rolim. **Ciência, prática e teoria na sociedade**. São Paulo: Contexto, 2016.

[10] IUDÍCIB US, Sérgio de. Análise de Balanços. 11. ed. São Paulo: **Atlas**, 2017. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[11] PIMENTEL, José. Análise de Indicadores de Rentabilidade no Mercado de Capitais. 2. ed. São Paulo: **Editora Financeira**, 2018. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[12] PORTER, Michael E. Competitive Strategy: Techniques for Analyzing Industries and Competitors. New York: **Free Press**, 1980. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[13] SEIXAS, R. A. **Metodologia Científica: Fundamentos e Práticas de Pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2020. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

[14] SEIXAS, Rafael Dias. **Metodologia do dia a dia na Ciência**. São Paulo: Motix, 2020. Acesso em: 05 de Outubro de 2025

Capítulo 2

Implementação da gestão financeira como estratégia para as tomadas de decisões

Ana Beatriz da Silva Fonseca[1]
Jéssica do Amarante Rolim[2]
Wenderson Pinto Farias[3]

Resumo: Na Pesquisa desenvolvida, foi evidenciado por meio de relatórios a deficiência da gestão financeira na organização em estudo, através de dados, foi sugerido que a proprietária adquira as estratégias para as tomadas de decisões com o objetivo de amenizar impactos, e usar as ferramentas cabíveis a empresa, como Investimentos, métodos para redução de custos e avaliações de resultados.

Palavras-chave: Finanças, Organização, Planejamento, Resultados.

[1] Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.
[2] Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.
[3] Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, os franqueados precisam estar atentos a diversos fatores que influenciam diretamente o desempenho e a sustentabilidade de suas unidades. Embora o modelo de franquia ofereça suporte e padronização de processos, ele também impõe certas limitações às ações e estratégias dos empreendedores, que devem seguir as normas e diretrizes estabelecidas pelo franqueador.

Com base em um levantamento realizado na organização estudada, identificou-se a necessidade de uma gestão mais eficiente, especialmente no âmbito financeiro. Decisões gerenciais inadequadas podem impactar de forma significativa os resultados econômicos do negócio, evidenciando a importância de práticas administrativas fundamentadas em controle e planejamento.

Nesse sentido, a adoção de mecanismos de controle gerencial aplicados à gestão financeira torna-se indispensável, O uso de informações precisas e atualizadas contribui para subsidiar o processo decisório e aumentar a eficiência na administração dos recursos. Além disso, para que o planejamento seja realmente eficaz, é fundamental considerar tanto os fatores individuais como as habilidades e atitudes dos colaboradores quanto os fatores organizacionais, incluindo a cultura, a estrutura e os recursos disponíveis.

Segundo Chiavenato (2007, p.142) “o planejamento estratégico é um conjunto de tomada deliberada e sistemática de decisões acerca de empreendimentos que afetam ou deveriam afetar toda a empresa por longos períodos.”

A gestão financeira desempenha um papel essencial no desempenho e na sustentabilidade das organizações. Quando conduzida de forma eficiente, contribui para o equilíbrio econômico e o crescimento empresarial; em contrapartida, sua ausência ou ineficiência pode comprometer significativamente os resultados.

Diante disso, o setor financeiro deve ser considerado estratégico dentro da estrutura organizacional. Investimentos em aprimoramentos nessa área tendem a gerar impactos positivos, refletindo na lucratividade e na longevidade do negócio. Nesse contexto, a utilização de ferramentas de controle gerencial revela-se indispensável, uma vez que o acesso a informações precisas e confiáveis possibilita decisões mais assertivas e alinhadas aos objetivos corporativos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. GESTÃO FINANCEIRA: UMA TRAJETÓRIA

A administração financeira só passou a ser regulamentada como um campo distinto de estudo, a partir do Século XX, pois estava atrelada a grandes movimentos de gestão e fusão de empresas nos Estados Unidos. Dessa forma, seu desdobramento como campo de gestão financeira, antes desse período, era atrelado a estudos do campo das ciências econômicas.

Nesse contexto, propiciou, desde a década de 1920, vários acontecimentos na linha do tempo da gestão financeira e uma mudança constante de descoberta e implementação de teorias.

Vital (2010, p.18) exemplifica as fases da seguinte forma:

- 1920: Legislação obrigando as empresas a divulgarem seus dados financeiros ao

público do mercado geral, tornando importante o estudo da estrutura financeira das empresas.

- 1930: ênfase na liquidez, aprimoramento do estudo do capital e ambiente externo, provocando mudanças na formulação política da empresa.
- 1940: administração de curto prazo, centrada no capital de giro, planejamento de curto prazo e novos produtos para financiamento.
- 1950: rápida expansão econômica, havendo grande interesse dos mercados de capitais pelos métodos de avaliação de investimento e políticas de dividendos.
- 1960: diminuição das oportunidades de lucros devido ao período de competitividade que estava por vir, aperfeiçoando sobre custos de capital e técnicas de planejamento e controle. Nessa época, com o advento do avanço tecnológico, foram desenvolvidas planilhas de cálculo até os sistemas mais sofisticados de análise.
- 1970: diferentes tipos de abordagens.
- 1980: implementação de novas gestões operacionais que são cruciais, risco e retorno.

2.2. DEFINIÇÕES DE FINANÇAS

Segundo Barros (2021, p. 14) o funcionamento de uma gestão financeira de uma empresa impacta diretamente em seus resultados e em seu sucesso, tornando- se assim, um processo de extrema importância dentro de uma organização.

Dentre os principais pontos a serem levados em consideração nos processos financeiros, estão a aplicação de investimentos monetários, o controle de todas as saídas realizadas pela empresa e uma projeção futura de suas movimentações.

Quando se fala em finanças, é importante destacar que tanto saber gastar quanto saber ganhar dinheiro são fatores igualmente relevantes e devem ter o mesmo peso na balança financeira. Por meio das demonstrações contábeis, é possível apurar os resultados, observando os ativos, os passivos e o lucro líquido.

De acordo com Gilman (2010, p. 3), finanças são "a arte e a ciência de administrar o dinheiro". Praticamente todas as pessoas, físicas ou jurídicas, ganham ou arrecadam, gastam ou investem recursos. Finanças dizem respeito aos processos, às instituições, aos mercados e aos instrumentos envolvidos na transferência de dinheiro entre pessoas, empresas e órgãos governamentais.

2.3. GESTÃO FINANCEIRA

Segundo Bastos (2016, p. 23), um bom gerenciamento, em seu primeiro nível, inclui rotinas básicas que asseguram o correto processamento de transações, como a compra de materiais, serviços e mercadorias, a realização de vendas, entre outras. Nos processos decisórios relacionados à gestão, controle e planejamento financeiro, é fundamental identificar quais informações são realmente relevantes para manter um fluxo de caixa equilibrado e reconhecer possíveis excessos de gastos.

Para isso, é necessário interpretar e analisar corretamente os dados disponíveis, a fim de direcionar ações de melhoria e correções com mais agilidade e precisão.

Como mencionado, a presença (ou ausência) de uma gestão financeira eficiente impacta diretamente nas responsabilidades e no desempenho da empresa. Por esse motivo, esse setor deve ser tratado como estratégico. Melhorias aplicadas nesse processo podem refletir positivamente na lucratividade e na longevidade das organizações. Dessa forma, o uso de ferramentas de controle gerencial na gestão financeira torna-se essencial, pois, com base em informações precisas, é possível tomar decisões mais acertadas.

Ainda no primeiro nível de gerenciamento, destacam-se as rotinas básicas voltadas ao registro e controle de transações, como a compra de materiais, serviços e mercadorias, as vendas e demais movimentações. Também fazem parte desse nível o controle das entradas e saídas de recursos financeiros, resultantes de vendas, pagamentos a fornecedores, folha de pagamento e saldos de caixa da empresa.

No segundo nível, o foco está na implantação de métodos e procedimentos que integrem as necessidades financeiras da organização com a gestão da tesouraria, avaliem a geração (ou não) de reservas e lucros e garantam a solvência da empresa. Já no terceiro nível, com foco estratégico, busca-se determinar os recursos mais promissores para a identificação de oportunidades de investimento. Esses recursos podem ser avaliados por meio de controles, verificações e auditorias.

2.4. UM ENTENDIMENTO SOBRE FRANQUIA NO BRASIL

Em termos legais, a Lei 8.955 de 15 de dezembro de 1994 contempla:

> Art. 2º Franquia empresarial é o sistema pelo qual um franqueador cede ao franqueado o direito de uso de marca ou patente, associado ao direito de distribuição exclusiva ou semiexclusivas de produtos ou serviços e, eventualmente, também ao direito de uso de tecnologia de implantação e administração de negócio ou sistema operacional desenvolvidos ou detidos pelo franqueador, mediante remuneração direta ou indireta, sem que, no entanto, fique caracterizado vínculo empregatício.

Dada a relevância do modelo de franquias no cenário empresarial, torna-se essencial avaliar o desempenho financeiro dos franqueados, bem como compreender quais fatores contribuem para resultados acima da média. O empreendedor deve possuir habilidades diferenciadas, como a capacidade de identificar oportunidades de negócio e se adaptar às demandas externas (FILARDI, 2014, p. 13).

Segundo Padoveze (2014, p. 35), as franquias desempenham um papel importante na alavancagem de negócios, tanto para o franqueado quanto para o franqueador, sendo uma área em constante crescimento.

Considerando a importância desse modelo de negócio, mensurar o desempenho financeiro ou identificar os fatores que levam um franqueado a alcançar resultados superiores é uma questão relevante a ser discutida. Diversos estudos sobre orientação empreendedora (Fleenor, 2016; Wiklund, 1999; Clarkin & Swavely, 2006; Chien, 2014; Dada & Watson, 2013) apontam para elementos que contribuem para desempenhos superiores.

No Brasil, franqueados devem estar atentos a diversos aspectos. Empreendedores que investem na abertura de unidades franqueadas geralmente têm suas ações e iniciativas limitadas pelas regras e padrões impostos pelo franqueador, o que pode restringir a gama de estratégias disponíveis para melhorar o desempenho do negócio.

Por se tratarem, em sua maioria, de pequenos e médios empreendimento operando sob rígidas normas de padronização, cabe ao franqueado identificar quais elementos tanto pessoais quanto relacionados à estrutura do seu negócio estão ao seu alcance para impulsionar um desempenho superior.

Segundo o SEBRAE (2018), as vantagens de uma franquia são inúmeras, entre elas a credibilidade da marca e rede forte de produtos já testados e aprovados, além de orientação e treinamento que o franqueado recebe do franqueador, a existência de um Plano de Negócios, podendo instalar e expandir com menos riscos financeiros, melhor planejamento dos custos de instalação, economia de escala, independência jurídica e financeira, possibilidade de pesquisa e desenvolvimento.

Pelo pensamento de Cherto (2006), desde que a rede de franquias participe de uma estrutura gerida de forma adequada, pode permitir que a empresa consiga rápida expansão da rede, uma cobertura mais abrangente e eficiente, maior possibilidade de retorno, maior eficiência em gestão e gerenciamento de custos, fortalecimento da marca, entre outras vantagens citadas pelo autor. Segundo o mesmo autor, as vantagens é o custo para a implantação do sistema de franchising, possibilidade de conflitos, dificuldade de implantar certas inovações, não obtenção do custo esperado.

Dessa forma, o modelo de franquia, mais do que uma fórmula de sucesso, é um sistema que promove benefícios, satisfação, competitividade, além de desenvolvimento econômico e pessoal para ambas as partes envolvidas.

2.5. VANTAGENS DA IMPLEMENTAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS FRANQUEADAS

Segundo Junqueira (2018, p.14) em empresas que implementam uma gestão financeira eficaz, os aspectos estratégicos são definidos de maneira a facilitar a identificação dos resultados financeiros e a alocação eficiente de recursos. Isso orienta as decisões relacionadas a investimentos, redução de custos e avaliação dos resultados, sejam eles positivos ou negativos, portanto, a Gestão Financeira desempenha um papel fundamental na orientação das atividades empresariais para alcançar os melhores resultados.

Melhorias implementadas no processo de gestão financeira tendem a gerar impactos diretos no sucesso e nas responsabilidades da empresa. Por isso, a utilização de mecanismos de controle gerencial aplicados à gestão financeira é essencial, pois, por meio de informações corretas, é possível garantir boas tomadas de decisão.

Definir o conceito de planejamento nas empresas não é uma tarefa simples, já que ele precisa abranger todos os aspectos da organização de forma ampla e integrada. O planejamento é um processo contínuo, que não se limita ao momento de sua elaboração, mas se estende ao longo de toda a execução e após a sua implementação.

Para ser realmente eficaz, o planejamento deve considerar tanto os fatores individuais como as habilidades e atitudes das pessoas quanto os organizacionais, como a cultura, a estrutura e os recursos disponíveis. Essa abordagem permite lidar com

diferentes cenários e incertezas, influenciando diretamente o futuro da empresa.

Como descrito, a realização ou a falta de uma gestão financeira tem impacto direto nas responsabilidades e no sucesso da empresa, por isso, pode ser considerada um setor estratégico, assim, melhorias implementadas neste processo pode influenciar na rentabilidade e longevidade das organizações. Por isso, a utilização de mecanismos de controle gerencial aplicados em uma gestão financeira se mostra tão essencial, para que a partir das informações corretas, se possa garantir boas tomadas de decisões.

Portanto, o modelo de franquia muito mais que uma fórmula do sucesso, é um sistema que proporciona benefício, satisfação, competitividade e desenvolvimento econômico e pessoa, a ambos os lados da balança. O modelo convencional de empreendimentos deve ser voltar para a formação de conhecimento produtivo e financeiro para o bom andamento dos negócios, com análises mais bem pautadas em fatores econômicos e cálculos financeiros, para dessa forma contribuir para a diminuição dos índices de fechamento de empresas de microempreendedores empresários, buscando cada vez mais a capacitação de si próprio e da equipe como um todo.

3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Este projeto de intervenção foi realizado com base nas informações obtidas por meio do diagnostico organizacional, pela qual se identificou a ausência crítica de recursos organizacionais, como um dos fatores que necessitam de melhorias a fim de implementar a gestão financeira.

Conforme as informações acima mencionadas, foi evidenciado que a empresa pesquisada precisa de intervenção na área das fianças, sugerindo assim, a formulação de um problema: A implementação da gestão financeira como estratégia para a tomada de decisões na empresa SPA E BRONZE MANAUS.

A partir dessa inconsistência encontrada foi elaborado o objetivo geral: Implementação da Gestão Financeira, e os objetivos específicos: Auxiliar a proprietária a receptar profissionais para trabalhar com a gestão da organização, unificando os processos e estruturando os setores, a fim de promover melhorias para organização.

Nesse sentido, por meio da citação de diversos autores, tais como: Barros (2021, P.14) Com o funcionamento de uma gestão financeira de uma empresa impacta diretamente em seus resultados e em seu sucesso, tornando-se assim, um processo de extrema importância para a organização.

Na metodologia da Pesquisa serão utilizados métodos para direcionamento da gestão financeira que visão alavancar resultados e prospectar sucesso.

Por fim, a proposta da solução é onde serão apresentadas propostas de implementação para amenizar impactos e utilizar mecanismos relacionados a investimentos, redução de custos e avalição de resultados.

4. METODOLOGIA

Segundo Douglas (2021, P.130) a observação direta é um método de pesquisa que envolve o uso dos sentidos e o registro sistemático de comportamentos, eventos de fenômenos em seu ambiente natural, sem interferência de instrumentos ou medições indiretas. Seu objetivo é coletar dados detalhados e precisos sobre o objeto de estudo para

obter uma compreensão mais profunda dos fenômenos, permitindo capturar informações que indivíduos podem não expressar em suas entrevistas.

A observação direta é um método de pesquisa muito importante, pois permite ao pesquisador compreender a realidade de forma mais autêntica. Ela consiste no uso dos sentidos para registrar de maneira sistemática comportamentos, eventos e fenômenos no ambiente natural sem interferências.

De acordo com a visita realizada no SPA E BRONZE MANAUS, observou se, por meio da coleta de dados que a ausência de um gestor financeiro está muito ligada a própria decisão da proprietária. Essa escolha acaba limitando o crescimento do negócio, já que a franquia oferece possibilidade de expansão para novas filiais na cidade.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Diante da Pesquisa realizada por meio do diagnostico organizacional, o presente trabalho identificou inconsistências na área da gestão financeira, verificou se que a empresa não possui gestão financeira, e isso causa impacto direto nas responsabilidades e no sucesso da empresa, pode ser considerado um setor estratégico e está em elaboração para melhorias.

Considerando a importância desse modelo de negócio, mensurar seu desempenho financeiro ou identificar os fatores que levam a uma organização a alcançar resultados superiores.

Através do questionário foram levantadas informações sobre o funcionamento, usuários do sistema, funcionários e captação de clientes, conforme pesquisa documental para verificar registros existentes sobre a necessidade da implementação da gestão financeira realizada na SPA E BRONZE MANAUS, observou se a partir desse ponto a necessidade dessas melhorias.

Sugere-se para essa problemática a implementação dos seguintes Itens:

TABELA 1 – Cronograma de Atividades

ETAPAS	ATIVIDADE DO PROJETO	PÚBLICO	DESCRIÇÃO	CUSTO
1	PADRONIZAR REGISTROS CONTABÉIS	GESTORES	2 MESES	MÉDIO
2	ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS	GESTORES E INVESTIDORES	CONTINUO	BAIXO
3	IMPLEMENTAÇÃO DE CONTROLES E GESTÃO	GESTORES, AUDITORES E EQUIPE	2 MESES	MÉDIO
4	CAPACITAÇÕES EM EQUIPE	GESTORES E EQUIPE GERAL	2 MESES	MÉDIO
5	AUDITORIAS	EQUIPE GERAL	TRIMESTRE	MÉDIO/ALTO
6	SISTEMAS	GESTORES E EQUIPE GERAL	1 A 2 MESES	MÉDIO/ALTO

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Empresas utilizam estudos de caso para analisar estratégias de mercado, identificar sucessos e fracassos, e inspirar novas ideias. Usado, também, para estudar

dinâmicas de grupos, transformações sociais e a influência de fatores políticos em uma comunidade (COSTA, 2016, p. 38)

Com o crescimento e a expansão das franquias no mercado, este estudo buscou analisar e comparar a utilização das práticas de gestão financeira nessas organizações. A partir dessa análise, foi possível identificar orientações e recomendações relacionadas à forma como a gestão tem sido conduzida, destacando a importância de uma administração financeira eficiente, do uso adequado de relatórios gerenciais e da tomada de decisões mais assertivas.

O empreendimento analisado apresentou dificuldades na implementação de uma gestão eficiente. Mesmo sendo uma unidade franqueada da marca Patrícia Lobo, a organização necessita aprimorar a administração de suas unidades, do tempo e das finanças, de modo a alcançar melhores resultados, atingir suas metas.

REFERÊNCIAS

[1] ALVES, Vinicius. **Aplicação de business intelligence para um acompanhamento financeiro de franquias.** LONDRINA, 2022.

[2] LIMA, Victória. **Análise financeira do cenário empreendedor:** um estudo de caso com o empresário, o franqueador e o franqueado**.** SÃO LUÍS, 2018.

[3] NAKAO, Aldo. Programa de mestrado e doutorado em administração**: Desempenho financeiro de franqueados:** o papel dos elementos internos da unidade franqueada e a influência da orientação para o mercado e orientação empreendedora**.** SÃO PAULO, 2019.

[4] SANTOS, Vieira; PINHEIRO, Francisco. **Revista latino-americana de inovação e engenharia de produção:** O plano de negócios como ferramenta estratégica para o empreendedor: um estudo de caso**.** JUAZEIRO, V.5, p. 150-165, 2017.

[5] MORAES, Vitor. **Implementação da gestão financeira em uma pequena empresa:** um relato tecnológico**.** Uberlândia, 2023.

Capítulo 3

Finanças – implementação da gestão estratégica financeira na Rota Leste Moto Peças como ferramenta para redução de custos no processo de compra

Caroline da Silva Santos[1]
Juciane Barros Rodrigues[2]
Wenderson Pinto Farias[3]

Resumo: Este artigo abordou a implementação da gestão estratégica financeira na empresa Rota Leste Moto Peças, tendo sido identificada como área crítica o controle e a redução de custos no processo de compra. O tema foi delimitado à análise das práticas financeiras adotadas pela organização e à busca de estratégias eficazes para otimizar a gestão de recursos. O objetivo geral consistiu em propor melhorias na gestão financeira como ferramenta de apoio à tomada de decisão e de redução dos gastos operacionais. Como objetivos específicos, foram analisados o sistema de controle financeiro existente, identificadas as falhas que impactavam os custos de compra e sugeridas práticas estratégicas baseadas em indicadores financeiros e planejamento orçamentário. A pergunta norteadora da pesquisa foi: Como a implementação da gestão estratégica financeira pôde contribuir para a redução de custos no processo de compra da Rota Leste Moto Peças? A hipótese considerou que a adoção de uma gestão financeira estratégica, com foco em planejamento e controle, resultaria em maior eficiência e economia para a empresa. A pesquisa fundamentou-se em autores como Yan (2015, p. 16), Gil (2019, p. 44), Vergara (2015, p. 45) e Oliveira (2020, p. 45), os quais destacaram a importância da administração financeira para o desempenho organizacional. Portanto a gestão estratégica financeira se revelou essencial para a sustentabilidade e o crescimento do negócio, pois proporcionou maior controle dos recursos, além de decisões mais assertivas nos processos de compra e de gestão operacional.

Palavras-chave: Gestão Financeira, Estratégica Empresarial, Redução de Custos e Controle Orçamentário.

[1] Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.
[2] Aluna do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.
[3] Professor do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

A gestão estratégica financeira é um instrumento essencial para a sustentabilidade e o crescimento das organizações, pois permite planejar, controlar e direcionar os recursos de forma eficiente, garantindo a continuidade das atividades empresariais. Nesse sentido, este estudo tem como tema "Finanças – Implementação da Gestão Estratégica Financeira na Rota Leste Moto Peças como ferramenta para redução de custos no processo de compra", buscando compreender como práticas financeiras bem estruturadas podem contribuir para o desempenho organizacional e a eficiência nos processos de aquisição.

O diagnóstico organizacional realizado no Estágio I revelou que a área financeira da empresa Rota Leste Moto Peças é a mais crítica, apresentando falta de controle orçamentário, ausência de planejamento financeiro e gastos excessivos nas compras de peças e insumos.

Identificou-se, portanto, o seguinte problema de pesquisa: como implementar a gestão estratégica financeira na Rota Leste Moto Peças como ferramenta para redução de custos no processo de compra? Essa questão surge da necessidade de adotar práticas financeiras mais eficientes que permitam à empresa controlar melhor suas despesas, negociar com fornecedores de forma mais vantajosa e, consequentemente, fortalecer sua saúde econômica.

A justificativa para a escolha da temática está relacionada à importância de aprimorar os processos financeiros da organização e contribuir para seu desenvolvimento sustentável. Para a empresa Rota Leste Moto Peças, o estudo traz benefícios diretos, como a possibilidade de otimizar o controle de receitas e despesas, melhorar o fluxo de caixa e reduzir custos operacionais.

Na área de Administração, o trabalho é relevante por demonstrar a aplicação prática de conceitos de gestão estratégica e financeira, destacando a importância do planejamento e controle para o administrador moderno. Para os acadêmicos, a pesquisa possibilita integrar teoria e prática, permitindo vivenciar situações reais de gestão e aplicar o conhecimento adquirido no curso. Já para a sociedade e os clientes, o estudo contribui ao promover uma empresa mais eficiente e competitiva, capaz de oferecer produtos e serviços de qualidade a preços acessíveis, fortalecendo também a economia local.

Assim, o objetivo geral desta pesquisa é implementar a gestão estratégica financeira na Rota Leste Moto Peças como ferramenta para redução de custos no processo de compra. Os objetivos específicos consistem em: (1) avaliar a atual estrutura de controle de despesas da empresa; (2) identificar gastos desnecessários e propor medidas de economia; (3) renegociar com fornecedores visando melhores condições de compra; e (4) implantar práticas que aumentem a eficiência operacional e financeira.

A pesquisa está estruturada em três partes: a primeira apresenta a fundamentação teórica sobre gestão financeira, estratégia e controle orçamentário; a segunda descreve a metodologia e a terceira traz as considerações finais, contendo as recomendações e a proposta de solução para a empresa estudada.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS ACERCA DA GESTÃO ESTRATÉGICA FINANCEIRA

A gestão estratégica financeira é um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade e competitividade das empresas modernas. Ela vai além do simples controle contábil ou operacional, envolve planejamento, análise e tomada de decisão baseada em informações financeiras.

Segundo Gil (2019, p. 54), "a gestão financeira estratégica envolve o planejamento, controle e análise de todos os recursos financeiros da empresa, visando à maximização dos resultados e à redução de custos".

Nesse contexto, a Rota Leste Moto Peças busca implementar práticas de gestão financeira que não apenas mantenham o equilíbrio do fluxo de caixa, mas também promovam a redução de custos no processo de compra, contribuindo para maior eficiência operacional e sustentabilidade financeira.

2.2. PLANEJAMENTO E CONTROLE DE CUSTOS NO PROCESSO DE COMPRA

O processo de compra é um dos setores mais críticos em termos de controle financeiro. Custos excessivos ou desperdícios nessa área podem comprometer a rentabilidade da empresa.

Segundo Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 102), a "os indicadores de desempenho financeiro permitem acompanhar a evolução dos custos, receitas e lucros, fornecendo subsídios para decisões mais assertivas".

Na prática, a Rota Leste Moto Peças pode implementar estratégias como orçamento detalhado, avaliação de fornecedores, monitoramento do fluxo de Caixa, inventário mensal ou até mesmo semanal, e negociação estratégica. Essas ações, quando integradas à gestão estratégica financeira, permitem que a empresa reduza custos sem comprometer a qualidade dos produtos ou serviços, fortalecendo sua posição no mercado.

2.3. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO E PREVISÃO DE CUSTOS

O planejamento orçamentário é uma ferramenta essencial para a gestão estratégica financeira, pois permite antecipar despesas, projetar receitas e definir limites de gastos.

Segundo Gitman e Zutter (2012, p. 58), "o orçamento é um instrumento que organiza os recursos financeiros da empresa, possibilitando o controle e a análise de variações, além de subsidiar decisões estratégicas".

No contexto da Rota Leste Moto Peças, a elaboração de orçamentos detalhados para o processo de compras contribui para a redução de custos, pois permite identificar necessidades reais de aquisição, negociar melhores condições com fornecedores e evitar desperdícios de recursos financeiros.

2.4. GESTÃO DE ESTOQUES E OTIMIZAÇÃO DE COMPRAS

A gestão de estoques é um elemento estratégico que impacta diretamente a eficiência financeira da empresa. Para Ballou (2006, p. 112), "uma boa gestão de estoques reduz custos de armazenamento, evita falta de produtos e aumenta a eficiência do fluxo de caixa".

Na Rota Leste Moto Peças, integrar a gestão financeira com o controle de estoques permite planejar compras de forma mais precisa, garantindo que os produtos estejam disponíveis quando necessário, sem comprometer o capital de giro. Essa prática contribui significativamente para a redução de custos no processo de compra e fortalece a competitividade da empresa.

2.5. INDICADORES DE DESEMPENHO E TOMADA DE DECISÃO

O uso de indicadores financeiros é crucial para monitorar resultados e tomar decisões mais assertivas. "Os indicadores de desempenho são instrumentos estratégicos que permitem alinhar as ações da empresa às suas metas, oferecendo subsídios para decisões mais assertivas e coerentes com os objetivos organizacionais" (KAPLAN e NORTON, 1997, p. 21, grifo nosso).

Entre os principais indicadores aplicáveis estão: margem de lucro bruto, giro de estoque, custo médio de aquisição e ROI (retorno sobre investimento). O acompanhamento constante desses indicadores permite que a Rota Leste Moto Peças ajuste suas estratégias de compra e gestão financeira, garantindo maior eficiência e redução de custos significativos no longo prazo.

2.6. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E COMPETITIVIDADE

A sustentabilidade financeira não se limita à redução de custos, envolve também a capacidade de manter operações contínuas e garantir crescimento sustentável.

Para Porter e Kramer (2006, p. 80, tradução nossa), "a sustentabilidade financeira é um fator determinante para garantir a competitividade organizacional, pois possibilita a manutenção de investimentos, a inovação e a adaptação às mudanças do mercado".

A Rota Leste Moto Peças busca manter sua sustentabilidade financeira por meio do controle de custos e busca aprimorar a otimização de recursos, garantindo fluxo de caixa saudável e capacidade de investimento. Essa postura fortalece sua competitividade, pois permite oferecer preços justos, ampliar o portfólio de produtos e serviços e responder de forma ágil às demandas do mercado, assegurando maior solidez e diferenciação frente à concorrência.

2.7. REDUÇÃO DE CUSTOS COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA

A redução de custos é um dos principais objetivos da gestão estratégica financeira no processo de compras.

Segundo Cervo, Bervian e Silva (2007, p. 105), "reduzir custos não significa apenas cortar despesas, mas sim otimizar processos, eliminar desperdícios e aumentar a eficiência operacional".

Para a Rota Leste Moto Peças, isso implica em analisar historicamente os gastos em compras, identificar padrões de desperdício, negociar melhores prazos, priorizar fornecedores confiáveis e integrar tecnologia ao controle de compras, promovendo maior eficiência.

2.8. INTEGRAÇÃO DA GESTÃO FINANCEIRA COM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A gestão financeira estratégica não deve atuar isoladamente, pois ela precisa estar integrada às demais áreas da organização, como: marketing, operações, recursos humanos e logística. Para gerar resultados consistentes, quando alinhada ao planejamento estratégico, a gestão financeira possibilita uma visão global do negócio, apoiando a tomada de decisões de forma mais assertiva e garantindo a sustentabilidade e competitividade da empresa no mercado.

Para Prodhanov e Freitas (2013, p. 90), "a integração entre planejamento estratégico e financeiro permite que a empresa alinhe seus objetivos de curto e longo prazo, potencializando resultados".

Na prática, isso significa que a Rota Leste Moto Peças deve alinhar seu orçamento e processo de compras com metas estratégicas da empresa, como aumento de participação no mercado, melhoria do atendimento e expansão das variedades de produto.

3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Rota Leste Moto Peças com segmento de mercado de duas rodas, atuando tanto no segmento de comércio quanto de serviços. A empresa oferece uma ampla variedade de peças, acessórios e serviços para motocicletas, sempre priorizando a qualidade dos produtos e a satisfação dos clientes.

Com razão social 59.796.296 José Cristiano Santos Teixeira, a empresa opera sob o nome fantasia Rota Leste Moto Peças Serviços e Acessórios e está localizada na Rua Careiro, n° 150, bairro São José Operário. O contato da empresa é (92) 99124-2187.

A empresa é de pequeno porte, mas tem uma variedade de produtos, como: filtro de óleo, filtro de combustível, velas de ignição, óleo de motor, fluido de freio, graxas, lubrificantes, pastilhas, lonas de freio, baterias, carregadores, cabo de embreagem, acelerador, freio, amortecedores, molas, rolamentos, pneus, câmara de ar, lâmpadas, faróis e retrovisores.

Tem também uma variedade de acessórios, como: escapamentos, ponteiras, protetores de moto, suporte de carga, guidões, manetes, protetores de mão, paralama, eliminador de rabeta, faróis de led, capacetes, luvas, capas de chuva e os serviços oferecidos: são troca de óleo e revisão completa das motocicletas.

Sob a liderança de José Cristiano Santos Teixeira, a Rota Leste tem como foco oferecer soluções completas para o mercado de duas rodas, com qualidade, confiança e atendimento personalizado, conquistando cada vez mais espaço e fidelidade dos seus clientes.

A empresa segue investindo em inovação e expansão, buscando sempre trazer o melhor em peças e serviços para os motociclistas da região e fortalecendo sua posição como uma das principais referências no setor.

Atualmente a organização encontra-se no processo de implantação dos meios digitais para expandir ainda mais com aumento de visibilidade da empresa, divulgação de promoções de produtos e serviços, e ter credibilidade e confiança dos clientes através de postagens de serviços feitos.

4. METODOLOGIA

4.1. DO PONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delineada pelo Método de Estudo de Caso.

O Estudo de Caso, segundo Yan (2015, p.16), "O estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que permite investigar de maneira aprofundada um fenômeno contemporâneo em seu contexto real, sendo especialmente útil quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos."

O estudo de caso é uma forma de pesquisa que investiga detalhadamente uma situação, pessoa ou organização específica. Ele ajuda a entender como e por que certos acontecimentos ocorrem, analisando o contexto, os processos e os resultados envolvidos, que no caso será realizada na empresa Rota Leste Moto Peças.

Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Documental.

A Pesquisa Bibliográfica, segundo Gil (2019, p. 44), "A pesquisa bibliográfica é um levantamento sistemático de informações já publicadas sobre um determinado tema, permitindo a construção do conhecimento a partir de livros, artigos, teses e outras fontes confiáveis."

A pesquisa bibliográfica é basicamente quando você busca e organiza informações que já foram publicadas sobre um tema específico. É um jeito de aprender e construir conhecimento usando livros, artigos, teses e outras fontes confiáveis.

Também será adotada a Pesquisa Documental que Vergara (2015, p. 45)," A pesquisa documental consiste na análise de documentos existentes, como relatórios, arquivos, registros oficiais e materiais escritos, com o objetivo de obter informações relevantes sobre o tema investigado."

Percebemos que esta pesquisa documental é estudar documentos já existentes para obter informações sobre um tema.

4.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

4.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Gil (2019, p. 73), observação direta é "um método de pesquisa em que o pesquisador acompanha pessoalmente o fenômeno estudado, registrando comportamentos, fatos e situações em seu contexto natural."

É quando você vai ver de perto como algo acontece na prática. Em vez de só ler sobre o assunto, você acompanha os fatos, comportamentos ou situações no próprio lugar onde eles acontecem, tomando nota do que observa.

4.3. QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

4.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Vergara (2019, p.48) análise documental é "A análise documental é um procedimento de pesquisa que envolve examinar documentos escritos ou registros para extrair informações relevantes sobre o objeto de estudo."

Análise documental é olhar com atenção documentos e registros que já existem para entender melhor um assunto ou situação.

4.3.2. ENTREVISTA

Segundo Gil (2019, p.81), entrevista é "uma técnica de coleta de dados em que o pesquisador obtém informações diretamente de pessoas, por meio de perguntas, buscando compreender opiniões, experiências e atitudes sobre o tema estudado."

Entrevista é quando você conversa com alguém para coletar informações ou opiniões sobre um assunto.

4.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Gil (2019, p.78) questionário é "uma técnica de coleta de dados estruturada, composta por um conjunto de perguntas que permitem ao pesquisador obter informações padronizadas de um grupo de pessoas sobre determinado tema." (GIL, 2019, p. 78)

Um questionário é uma lista de perguntas que você faz para várias pessoas para coletar informações sobre um assunto. É um jeito rápido de saber opiniões, hábitos ou dados de um grupo de forma organizada.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A partir do diagnóstico organizacional, evidenciou a área de finanças como a área mais crítica da organização, em específico a implementação da gestão estratégica financeira, em virtude de ela não apresentar controles eficazes sobre receitas e despesas, o que impede o melhor aproveitamento dos recursos e compromete a redução de custos operacionais, entre outros aspectos considerados negativos para uma eficiente operacionalização dos processos organizacionais.

A organização apresenta um bom potencial de mercado, com clientela consolidada, mas também alguns pontos críticos, tais como ausência de orçamento planejado, gastos elevados com compras de peças sem negociação adequada, falta de acompanhamento de indicadores financeiros e ausência de estratégias para redução de custos fixos e variáveis. Esses fatores comprometem a lucratividade, pois a empresa não possui informações financeiras detalhadas para identificar onde economizar e como otimizar seus recursos.

Uma gestão financeira inadequada contribui para o aumento dos custos e despesas operacionais, ocasionando desperdícios e dificultando o alcance da lucratividade da organização. Daí surgiu o problema: como implementar a gestão estratégica financeira na Rota Leste Moto Peças como ferramenta para redução de custos no processo de compra?

Para a resolução do problema definiu-se como objetivo geral, melhorar a gestão estratégica financeira com foco na redução de custos, e como objetivos específicos, avaliar a atual estrutura de controle de despesas, identificar gastos desnecessários, renegociar com fornecedores e propor medidas de economia que aumentem a eficiência operacional e financeira.

Diante do exposto sugere-se implementar um sistema de controle de custos, adotar relatórios de desempenho econômico, realizar acompanhamento periódico das despesas e estruturar um planejamento financeiro baseado em metas de economia e melhor negociação com fornecedores.

Para realizar a modificação de finanças da empresa, o setor pelo qual será efetuada a atividade de proposta de solução será o setor estoque, pois o mesmo é o que se apresenta em situação crítica em relação as decisões relacionadas às compras, pagamentos e controle de despesas, sendo este o ponto crítico que precisa ser fortalecido para garantir a sustentabilidade financeira da empresa.

Para execução das atividades de proposta de solução, a atividade 1 a ser executada será otimizar o software para registrar com mais eficiência as entradas e saídas de dinheiro diariamente, para garantir controle do fluxo de caixa e evitar erros.

A atividade de treinamento em gestão financeira básica que é o item 2 da tabela de atividades será executada pelos próprios donos e os funcionários. Serão efetuadas para capacitá-los em noções de controle financeiro, custos e planejamento, e será realizado durante 2 dias com custo, pois a empresa deverá pagar uma consultoria para realizar o treinamento.

A atividade 3 que é desenvolver um planejamento mensal das entradas e saídas futuras, com objetivo de antecipar necessidades de capital e organizar os investimentos. A atividade 4 é a renegociação com fornecedores, negociar prazos maiores, descontos ou condição de pagamento mais favoráveis. A atividade 5 é a definição de metas financeiras relacionado aos custos e vendas, estabelecendo objetivos claros de redução de gastos e aumento de vendas.

A atividade 6 é controle de contas a pagar e receber digital, implementar sistema ou planilha eletrônica para organizar pagamentos e recebimentos, evitando atrasos, juros e perda de prazos importantes. A atividade 7 é monitoramento de indicadores financeiros para acompanhar a margem de lucro, inadimplência e giro de estoque, avaliando a saúde financeira e corrigir as falhas. O público-alvo dessas atividades são os gestores, os mesmos realizarão a atividade de monitoramento para identificar as melhorias da empresa, a qual não irá gerar custos.

O objetivo dessa proposta de solução é permitir que as atividades financeiras e operacionais da empresa sejam executadas de forma organizada e contínua, garantindo controle sobre entradas e saídas, redução de custos, e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Assim, a implementação da gestão estratégica financeira, proporcionará para a organização resultados mais consistentes para a empresa e maior confiabilidade no atendimento aos clientes.

5.1. PLANEJAMENTO DA POPOSTA DE SOLUÇÃO

Segundo Oliveira (2020, p. 45), "O planejamento da proposta de solução é uma etapa estratégica que define as ações, recursos e cronogramas necessários para alcançar os objetivos desejados, garantindo eficiência e eficácia na implementação."

Assim, por meio de um planejamento estruturado, as atividades relacionadas à proposta de solução seguirão um roteiro definido. Inicialmente, será realizada a otimização do software utilizado para o registro das entradas e saídas de dinheiro, garantindo maior eficiência no controle do fluxo de caixa e minimizando possíveis erros.

Em seguida, será realizado um treinamento em gestão financeira básica, com duração de dois dias e custo previsto, uma vez que a empresa precisará contratar uma consultoria especializada. O objetivo é capacitar os colaboradores em conceitos de controle financeiro, gestão de custos e planejamento estratégico.

Posteriormente, será elaborado um planejamento mensal das entradas e saídas financeiras, visando antecipar necessidades de capital e organizar melhor os investimentos. Paralelamente, será promovida uma renegociação com fornecedores, buscando condições mais vantajosas, como prazos estendidos, descontos ou formas de pagamento mais favoráveis.

Além disso, haverá um esforço contínuo para aprimorar a gestão financeira, definindo metas claras relacionadas aos custos e às vendas, com foco na redução de gastos e no aumento da receita. Por fim, será implementado um controle digital das contas a pagar e a receber, por meio de sistemas ou planilhas eletrônicas, garantindo a organização dos pagamentos e recebimentos, evitando atrasos, juros e perdas de prazos importantes.

Para a execução destas atividades será necessário 2 meses e 3 dias, sendo realizada pelo próprio proprietário junto com os seus colaboradores, com um custo de R$ 1.220,00, conforme tabela abaixo:

TABELA 1 – Distribuição de Atividades

Item	Atividades	Público-alvo	Duração	Custo
1	Implantação de sistema de controle de caixa diariamente	Proprietário e Colaboradores	1 semana	120,00
2	Treinamento em gestão financeira básica	Proprietário e Colaboradores	2 dias	500,00
3	Criação de fluxo de caixa projetado mensal	Proprietário e Colaboradores	1 semana	0,00
4	Renegociação com fornecedores	Proprietário	2 semanas	0,00
5	Definição de metas financeiras	Proprietário e Colaboradores	1 semana	0,00
6	Controle de contas a pagar e recebimento digital	Proprietário	2 semanas	600,00
7	Monitoramento de indicadores financeiros	Proprietário	Mensal	0,00
	TOTAL		2 meses e 3 dias	1.220,00

Fonte: SANTOS e RODRIGUES, 2025

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto teve início com o diagnóstico organizacional realizado no Estágio I, que identificou o setor financeiro da Rota Leste Moto Peças como o mais crítico da empresa. Observou-se a falta de planejamento financeiro, controle de despesas e estratégias para reduzir custos nas compras.

Com base nisso, a pesquisa desenvolveu uma proposta de implementação da gestão estratégica financeira, visando otimizar o uso dos recursos e melhorar o controle orçamentário. Durante o estudo, foram apontadas ações como o uso de sistemas de controle de caixa, treinamento dos colaboradores, planejamento mensal e renegociação com fornecedores.

Portanto que a aplicação dessas medidas pode proporcionar melhor gestão dos recursos, redução de custos e maior eficiência financeira. Recomenda-se que a empresa mantenha o acompanhamento dos indicadores e invista continuamente na capacitação e organização financeira.

REFERÊNCIAS

[1] BALLOU, R. H**. Logística Empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

[2] CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

[3] GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas,2019.

[4] GITMAN, L. J.; ZUTTER, C. J. **Princípios de Administração Financeira**. 13. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

[5] KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A Estratégia em Ação: Balanced Scorecard**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

[6] MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração de Recursos Humanos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[7] PORTER, M. E.; KRAMER, M. R. **Strategy and Society: The Link Between Competitive Advantage and Corporate Social Responsibility.** Harvard Business Review, v. 84, n. 12, p. 78-92, 2006.

[8] PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

[9] OLIVEIRA, D. P. R.; PEREIRA, C. A. **Gestão financeira estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

[10] OLIVEIRA, João. **Gestão estratégica de projetos empresariais**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

[11] VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

[12] YAN, Robert K. Estudo de caso**: Planejamento e Métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Capítulo 4

Transparência de resultado: implementação de processos para crescimento contábil na empresa Euler Joias

Clisiane Melo de Oliveira[1]
Euly Campos Castro[2]
Keven William Simoes Matos[3]
Wenderson Pinto Farias[4]

Resumo: A presente pesquisa tem como enfoco a transparência de resultados, identificada como a área crítica da empresa Euler Joias, localizada em Manaus (AM), durante o diagnóstico organizacional realizado no Estágio I. A delimitação do estudo concentra-se na implementação de estratégias eficazes para promover um crescimento contábil com transparência. O objetivo geral é propor ações que fortaleçam a governança e a confiabilidade das informações contábeis da empresa. Os objetivos específicos foram: identificar as práticas contábeis utilizadas e os processos de divulgação de resultados; avaliar o impacto da transparência sobre os stakeholders internos e externos; e propor processos otimizados que promovam crescimento sustentável e alcance dos objetivos. A pergunta norteadora que guiou a pesquisa foi: Como implementar estratégias eficazes para um crescimento contábil com transparência na empresa Euler Joias? A hipótese levantada é que a adoção de práticas contábeis transparentes contribui diretamente para o crescimento sustentável e a credibilidade da organização. A fundamentação teórica foi baseada em autores como Severino (2017), Lakatos e Marconi (1992), Prates (2022), Costa (2016), Beisac (2020), Freitas (2016) e Seixas (2020), que abordam temas como metodologia científica, transparência em microempresas, estudo de caso e técnicas de coleta de dados. Ao final da pesquisa, concluiu-se que a transparência contábil é essencial para a construção de uma gestão e organização mais solida, sendo grande relevância para a empresa.

Palavras-chave: Transparência, Construção, Gestão.

[1] Aluna do curso de Ciências contábeis do Centro Universitário FAMETRO.
[2] Aluna do curso de Ciências contábeis do Centro Universitário FAMETRO.
[3] Aluno do curso de Ciências contábeis do Centro Universitário FAMETRO.
[4] Professor do curso de Ciências contábeis do Centro Universitário FAMETRO.

1. INTRODUÇÃO

A transparência de resultado é um dos pilares fundamentais para a construção de uma organização solida. Segundo Prates (2022), a clareza na divulgação dos resultados financeiros é essencial para fortalecer a confiança entre empresa e stakeholders, além de contribuir para a tomada de decisões estratégicas.

No contexto das microempresas, esse princípio torna-se ainda mais relevante, pois a ausência de práticas transparentes pode comprometer a credibilidade e o crescimento do negócio. Com base nessa perspectiva, este projeto de intervenção tem como foco a melhoria da transparência contábil na empresa Euler Joias, localizada em Manaus (AM), que atua na fabricação e manutenção de joias.

O problema da pesquisa surgiu a partir do diagnóstico organizacional realizado durante o Estágio I, no qual foi possível identificar que a área de Transparência de Resultados representa o ponto mais crítico da estrutura da empresa.

A falta de sistematização na divulgação dos dados contábeis e a ausência de mecanismos claros de prestação de contas evidenciaram a necessidade de intervenção. Diante disso, formulou-se a seguinte questão norteadora: como implementar estratégias eficazes para um crescimento contábil com transparência na empresa Euler Joias?

Para os acadêmicos, o projeto proporciona uma vivência prática que articula teoria e realidade empresarial, ampliando a compreensão sobre os desafios da gestão transparente. Já para a sociedade, especialmente o proprietário da Euler Joias, conseguiu obter acesso a uma visão mais profissional sobre sua gestão, além de uma consultoria buscando um aperfeiçoamento.

O objetivo geral da pesquisa é implementar estratégias eficazes para um crescimento contábil com transparência na empresa Euler Joias. A pesquisa está estruturada em três partes: fundamentação teórica, metodologia e desenvolvimento da proposta de intervenção, com base em estudo de caso, pesquisa bibliográfica, documental, entrevistas e aplicação de questionários.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. TRANSPARÊNCIA DE RESULTADO

Transparência de resultado, embora associada predominantemente a grandes organizações e à administração pública, também é de extrema importância para microempresas. Essas organizações, que são fundamentais para a economia global e local, possuem um potencial considerável para gerar inovação e empregos, mas enfrentam desafios únicos, como recursos limitados e uma dependência muito maior da confiança construída diretamente com seus consumidores, parceiros e investidores.

De acordo com Prates (2022)

> a transparência pode ser entendida tanto como a divulgação completa das informações financeiras de uma empresa quanto como a clareza e a relevância das informações oferecidas para os processos decisórios.

Ferreira (2021), por sua vez, acrescenta que:

> a transparência deve estar relacionada não apenas à quantidade de dados divulgados, mas também à qualidade e à capacidade de esses dados refletirem a realidade econômica da organização.

Embora seja um conceito amplamente difundido, não existe unanimidade sobre sua definição. Levando em conta as visões, percebe-se que alguns autores dão ênfase à abrangência informacional, defendendo relatórios amplos e detalhados, enquanto outros priorizam a utilidade da informação, isto é, a forma como ela contribui efetivamente para a tomada de decisão.

Com isso, o equilíbrio entre amplitude e relevância se apresenta como um desafio diferencial estratégico, pois apesar da divulgação de dados não garantir a compreensão ou valor para os usuários.

A partir dessa reflexão, a transparência de resultado deixa de ser vista apenas como cumprimento de uma exigência normativa e passa a ser considerada um diferencial competitivo, capaz de fortalecer a credibilidade da empresa diante de seus públicos de interesse.

2.2. PRINCÍPIOS DA TRANSPARÊNCIA

O princípio da transparência é um dever de fornecer informações de forma clara, acessível e compreensível para todas as partes interessadas, permitindo o controle e a fiscalização. Ele se aplica tanto na administração pública, para que os cidadãos possam acompanhar a gestão do dinheiro público, quanto em relações de consumo, garantindo que os consumidores recebam informações completas e claras sobre produtos e serviços.

2.3. ACIONISTAS E STAKEHOLDERS

A importância dos acionistas e stakeholders está diretamente ligada ao papel que desempenham no fortalecimento da governança e no direcionamento estratégico das organizações. Os acionistas, enquanto proprietários ou investidores, possuem interesse direto nos resultados e na valorização do negócio, sendo a transparência de resultado um fator determinante para a tomada de decisões de investimento e para a confiança em relação à gestão.

Rodrigues e Almeida (2020) apontam que “a transparência é um dos elementos centrais da governança corporativa, uma vez que reduz a assimetria informacional entre gestores e investidores, fortalecendo a confiança nos relatórios publicados”.

Já Costa e Silva (2019) reforçam que: “a credibilidade da informação contábil não depende apenas da sua divulgação, mas também de mecanismos de verificação, como auditorias e controles internos, que funcionam como garantias de confiabilidade”.

Nota-se que a primeira abordagem coloca a transparência como princípio essencial de confiança e relacionamento com os acionistas, enquanto a segunda foca nos instrumentos práticos capazes de assegurar que essa confiança seja efetivamente mantida. Em outras palavras, enquanto alguns estudos tratam da transparência como valor institucional, outros ressaltam sua dimensão operacional, exigindo processos formais de controle e verificação.

Essa diferença mostra que a transparência de resultado, para ser efetiva, não pode se restringir à divulgação de relatórios, mas deve vir acompanhada de práticas consistentes de controle que assegurem sua legitimidade.

2.4. MICROEMPRESAS

As microempresas, por sua vez, constituem um campo de estudo em que a importância da contabilidade e da transparência de resultados se mostra ainda mais evidente.

Lima e Santos (2020) destacam que: “a escrituração e a adoção de rotinas contábeis elevam a qualidade da gestão, aumentam a confiabilidade da empresa perante instituições financeiras e facilitam o acesso a linhas de crédito”.

Contudo, apontam que fatores como custo de implementação, baixo conhecimento técnico dos gestores e dificuldades de formalização frequentemente limitam a adoção plena dessas práticas.

Já Oliveira e Carvalho (2022) apresentam uma visão diferente, defendendo a implementação de sistemas digitais de gestão que, embora demandem maior investimento inicial, oferecem vantagens significativas em termos de integração de processos, redução de falhas e geração de informações em tempo real.

Diante disso, as duas abordagens, percebe-se uma tensão entre a simplicidade e a acessibilidade de práticas contábeis básicas e a robustez e sofisticação de sistemas informatizados. A primeira perspectiva leva em consideração a empresas e suas divulgações como grande fator para seus crescimentos através de linhas de credito, enquanto a segunda projeta uma visão de modernização e sustentabilidade no longo prazo.

Apesar das diferenças, ambas convergem em reconhecer a contabilidade como condição essencial para a sobrevivência, crescimento e competitividade das microempresas.

2.5. IDEIAS FINAIS

Transparência é a prática de disponibilizar informações de maneira clara e acessível para que públicos diversos possam acompanhar e fiscalizar ações, processos e resultados. O conceito se aplica tanto no âmbito público, onde se busca o controle social e a prestação de contas do governo, quanto no âmbito privado, em empresas e até mesmo em relações pessoais. A transparência envolve a divulgação voluntária ou obrigatória de dados que afetam a coletividade, promovendo a abertura, a comunicação e a responsabilidade.

Por outro lado, a transparência empresarial é caracterizada pela valorização de uma comunicação clara, aberta e honesta no ambiente organizacional. A prática envolve o acesso democrático às informações da rotina de trabalho e contribui para estabelecer uma imagem de confiança para os públicos interno e externo.

Assim, Transparência corporativa é a prática de divulgar informações de forma clara, aberta e acessível aos stakeholders, como acionistas, clientes e funcionários. Ela envolve a comunicação honesta sobre a saúde financeira, estratégias, operações, políticas

internas e resultados da empresa, sendo um dos pilares da governança corporativa e essencial para construir confiança e credibilidade.

3. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

Este projeto de intervenção foi desenvolvido tendo como base o diagnóstico organizacional realizado na empresa Euler Joias, possibilitando a visualização das áreas críticas da organização. Foi identificado a área de Transparência de Resultado a mais crítica. Assim, esta área apresentou maior probabilidade de intervenção.

Diante do exposto, visando a melhoria na transparência dos cenários econômicos, formulou-se os seguintes problemas: Como implementar estratégias eficazes para um crescimento contábil com transparência na empresa Euler Joias.

Para a solução do problema definiu-se como objetivo geral implementar estratégias eficazes para um crescimento contábil com transparência na empresa Euler Joias e os objetivos específicos, identificar as práticas contábeis atuais e os processos de divulgação de resultados na empresa Euler Joias, bem como eventuais lacunas que comprometem a transparência; Avaliar o impacto da transparência de resultados sobre os stakeholders internos e externos e de que forma essa transparência reflete no desempenho contábil da empresa; Propor ações/processos otimizados da transparência contábil que promovam crescimento sustentável, confiabilidade das informações e fortalecimento de governança na Empresa Euler Joias

A empresa Euler Joias localiza-se na Avenida Autaz Mirim, 7753 - Bairro Tancredo Neves - AM, dispondo de ambiente fisico bem localizado e espaçoso, operando com uma pequena quantidade de funcionários.

Sua principal atividade é oferecer serviços de fabricação de joias, manutenção em peças e criação de designers. Seus principais clientes são os consumidores diretos dos produtos, bem específicos de acordo com cada evento.

Para fundamentação do projeto foram utilizadas as obras de vários autores tais como: Severino (2017), Lakatos (1992); Marconi (1992); Prates (2022), que abordam os seguintes temas sobre transparência de resultados, Acionistas, transparência nas microempresas.

4. METODOLOGIA

4.1. DO PRONTO DE VISTA DOS PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

A pesquisa proposta deste projeto será delimitada pelo método do Estudo de Caso. O estudo de caso, segundo Costa (2016, p. 38).

> Empresas utilizam estudos de casos para analisar estratégias de mercado, identificar sucessos e fracassos e inspirar novas ideias. Todavia, também é muito utilizado em pesquisas de grupos, transformações sociais e a influência de fatores políticos em uma comunidade.

O estudo de caso é um aprofundamento de um conhecimento com o objetivo de entender e correlacionar os fenômenos, que na ocasião será realizado na empresa Euler Joias. Outros dois procedimentos técnicos que serão adotados: Pesquisa bibliográfica e a Pesquisa documental.

A pesquisa bibliográfica segundo Beisac (2020, p. 19) "fornece o embasamento teórico para um novo trabalho de pesquisa ou trabalho acadêmico, além de entender o conhecimento já existente sobre um tema."

Este tipo de pesquisa vem da uma elaboração e partindo uma conclusão, com a condução proveniente de artigos básicos disponibilizados na internet.

Também será elaborado uma Pesquisa Documental, que, segundo Freitas (2016, p. 54), "a pesquisa documental é um método científico que se consiste em utilizar-se de informações contidas em documentos variados (como relatórios, leis, cartas, fotos, etc.), que ainda não foram processados analiticamente." Este tipo de pesquisa é elaborado a partir de materiais que não foram analisados ou elaborados antes.

4.2. QUANTO AO MÉTODO DE OBSERVAÇÃO

4.2.1. OBSERVAÇÃO DIRETA

Segundo Seixas (2020, p. 40)

> O pesquisador está presente no local e momento em que o fenômeno ocorre para observar e registrar. Os dados são registrados de forma organizada, seja utilizado um espelho, pauta física ou até mesmo manual, dependendo do objetivo do pesquisador.

Dentro de uma visita de campo, obtém a oportunidade de analisar visualmente comportamentos e atividades realizadas dentro do ambiente, utilizando-se da evidência no estudo.

4.3. QUANTO AOS INVESTIMENTOS DE PESQUISA E COLETA

4.3.1. ANÁLISE DOCUMENTAL

Segundo Seixas (2020, p. 98).

> Foca na interpretação dos significados dos documentos, explorando narrativas, políticos e contextos para entender um fenômeno em profundidade. É utilizado os documentos para levantar e quantificar assuntos como o número de elementos ou diversos em um período específico, através de dados de estudos, por exemplo.

As informações provenientes dos documentos é um método que possibilita utilizar-se de elementos já construídos ou informados, para compreender determinado fenômeno, organização, prática ou contexto.

4.3.2. ENTREVISTA

Segundo Freitas (2016, p. 100), "entrevistas são uma aplicação dos processos fundamentais da comunicação que, segundo seus levantamentos utilizados, permitem ao investigador retirar nos autos intrínsecos de momentos de reflexões muito vivas."

A entrevista é uma técnica muito utilizada para coletar dados, permitindo obter informações detalhadas, subjetivas e contextualizadas. Trazem grande profundidade e riqueza de detalhes permite compreender princípios, opiniões e sentimentos.

4.3.3. QUESTIONÁRIO

Segundo Seixas (2020, p. 120).

> Um questionário é um conjunto de perguntas predefinidas e organizadas que tem o objetivo de coletar dados sobre um tema específico de um grupo de pessoas. É uma ferramenta para pesquisas, pesquisas de mercado, avaliação de satisfação ou levantamento de dados em diversas áreas.

O instrumento de coleta de dados é de grande importância, pois impacta na qualidade e precisão das informações, influenciando diretamente os resultados da pesquisa.

5. PROPOSTA DE SOLUÇÃO

A partir do diagnóstico organizacional evidenciou-se a área de transparência de resultados como de melhorias na organização, em virtude de ela não apresentar um processo de transparência eficiente, corrompendo a captação de investidores, entre outros aspectos considerados negativos para a operacionalização de processos organizacionais.

A Empresa apresenta uma elaboração de resultados coerente e eficiente, o ponto do problema se encontra na transparência que tem um processo deficitário, podendo ser um empecilho no crescimento da empresa.

O processo de divulgação dos resultados de forma estratégica abrilhanta os olhos dos investidores. Com a falta da estratégia adequada surgiu o problema: como implementar estratégias eficazes para um crescimento contábil com transparência na Empresa Euler Joias?

Para a resolução do problema definiu-se como objetivo geral implementar estratégias eficazes para um crescimento contábil com transparência na Empresa Euler Joias e os objetivos específicos verificar/identificar os processos de divulgação atual; Avaliar os processos atuais e seus impactos no desempenho contábil; Propor ações/ processos otimizados que promovam um crescimento na empresa.

Diante do exposto, sugere-se uma implementação de processos mais estratégicos, modificando o atual sistema de transparência.

Para realizar a modificação da transparência da empresa, o setor no qual será efetuada a atividade de proposta de solução será a contabilidade, pois o mesmo é onde

apresento o ponto de melhoria em relação ao processo atual de divulgação, ocasionando uma deficiência na inserção de novos investidores.

Para a execução das atividades de proposta de solução, a atividade de início é identificar o processo atual, seu método de divulgação e maneiras pelas quais ela atrela os resultados a imagem da empresa. Em segundo plano será feita a avaliação aos pontos de inserção de melhoria, e a elaboração de estratégias no processo de forma ideal.

Em última execução será a colocação e exposição da ideia de onde será feita o detalhamento do processo a ser implementado junto da proposta de divulgação através das redes sociais, os resultados da empresa, de maneira estratégica e lúdica, além da colocação dos alcances realizados no período e comparados com períodos anteriores.

O objetivo dessas propostas é utilizar os meios de divulgação e marketing da empresa como porta para um alcance direto e uma transparência mais eficaz.

Assim a melhoria no processo de transparência de resultados, proporcionará a empresa um retorno maior de propostas dos interessados em investir ou de parcerias, alavancando a empresa e tendo mais margem de investimento.

5.1. PLANEJAMENTO DA PROPOSTA DE SOLUÇÃO

Segundo Chiavenato (2003) "Planejar é pensar antes de agir, é um processo que procura estabelecer um futuro desejado os meios eficazes para alavanca-los."

Assim por meio de um planejamento as atividades referentes à proposta de solução seguirão um roteiro, no qual será executado primeiro: após análise das práticas e estratégicas contábeis atuais, sintetizaremos junto a nossa proposta, construindo uma estrutura a ser seguida por diante. Como próxima etapa, entendemos os números através dos resultados e diante disso, aplicado com o marketing, divulgaremos de forma estratégica nos canais de comunicação com o público externo, visando uma transmissão de informação.

O que como objetivo será o conhecimento do público externo dos números da empresa, que resultará em uma disseminação falada, atrelada a uma divulgação com engajamento estratégico, chegando ao maior número de pessoas.

Com isso, a estratégica da equipe se evidência da divulgação, com auxílio direto do marketing, que através desse trabalho bem feito culminará em um alcance generoso de pessoas, trazendo um olhar mais direcionado do público. Que com a disseminação, chegará ao público-alvo de todo o trabalho, conforme o objetivo do tópico central, os investidores.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a pesquisa, permitiu ao grupo compreender de forma aprofundada os desafios enfrentados pela empresa Euler Joias. A partir do diagnóstico organizacional, foi possível identificar que a área de Transparência de Resultados representa o ponto mais crítico da estrutura empresarial, impactando diretamente aos objetivos do proprietário.

O trajeto da pesquisa envolveu etapas fundamentais como o levantamento teórico, a análise documental, entrevistas e aplicação de questionários, além da observação direta no ambiente da empresa. Esses métodos permitiram mapear as práticas contábeis atuais,

identificar lacunas nos processos de divulgação de resultados e compreender como a ausência de transparência podia comprometer o alcance das metas.

Ao longo da consultoria, constatou-se que a empresa carece de uma implementação de técnicas contábeis para trabalhar a comunicação de seus resultados com o público alvo. Essa fragilidade dificulta a conexão desejada, impactando diretamente no cumprimento dos objetivos.

Com isso, recomendamos a Implementação de rotinas de prestação de contas periódicas**,** com relatórios contábeis simplificados e acessíveis; adotar ferramentas digitais de gestão contábil, que facilitem o registro, análise e divulgação dos dados financeiros; estabelecer por meio do marketing uma comunicação com transparência dos resultados, buscando um canal de diálogo visual com stakeholders. Essas ações permitem com que a empresa alcance seus objetivos e metas e se destaque no seu nicho de atuação.

REFERÊNCIAS

[1] COSTA, M. F.; SILVA, J. R. Transparência contábil e governança corporativa: a relevância dos mecanismos de auditoria para a confiabilidade da informação. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 16, n. 2, p. 45-62, 2019.

[2] FERREIRA, L. P. Transparência e qualidade da informação contábil: um estudo sobre a utilidade das demonstrações financeiras. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 15, n. 3, p. 367-385, 2021.

[3] LIMA, A. C.; SANTOS, R. A. A importância da contabilidade para micro e pequenas empresas: desafios e perspectivas. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 12, n. 4, p. 112-129, 2020.

[4] MARTINS, G. A.; ROCHA, D. Contabilidade estratégica: instrumentos e práticas para suporte à gestão empresarial. **Revista Universo Contábil**, v. 17, n. 1, p. 56-74, 2021.

[5] OLIVEIRA, P. H.; CARVALHO, S. G. Adoção de sistemas digitais de gestão em micro e pequenas empresas: impactos na qualidade da informação contábil. **Revista Brasileira de Contabilidade**, v. 51, n. 245, p. 82-101, 2022.

[6] PRATES, R. C. et al. Transparência contábil: análise da literatura e perspectivas de pesquisa. **Revista Mineira de Contabilidade**, v. 23, n. 2, p. 33-49, 2022.

[7] RODRIGUES, A. P.; ALMEIDA, V. R. Governança corporativa e a importância da transparência para os acionistas. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 19, n. 1, p. 77-93, 2020.

[8] SOUZA, C. F. **Contabilidade estratégica**: fundamentos teóricos e aplicabilidade na gestão empresarial. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 12, n. 34, p. 215-233, 2018.

[9] MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

[10] LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

[11] COSTA, FÁBIO CARLOS. **Fundamentos da Científica**. São Paulo: Ática, 2016.

[12] FREITAS, MÁRIO DE JESUS. **Roteiro**: Ciências, Práticas e Teoria na Sociedade. São Paulo: Contexto, 2016.

[13] SEIXAS, RAFAEL DIAS. **Metodologia do Dia a Dia nas Ciências**. São Paulo: Motivação, 2020.

[14] SEVERINO, ANTONIO JOAQUIM. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2017.

@editorapoisson

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

https://www.facebook.com/editorapoisson